



► Especial



DILSON e seu admirável legado

Ciente e inconformado com esse quadro, Dilson buscou uma forma de ajudar esse grupo de pessoas e encontrou no cooperativismo a alternativa mais adequada, fundando, com um grupo de amigos, a COOPSEF. Com uma instituição financeira, devidamente constituída, sabia que teria melhores condições de oferecer dinheiro a juro muito menor e aliviar os colegas em suas dívidas e retirá-los das mãos de agiotas.

Sem deixar suas funções e responsabilidades de Fiscal de Rendas, Dilson arrumava tempo para acompanhar de perto as atividades da Cooperativa. Queria que sua função fosse cumprida à risca. E foi. Num primeiro momento, em razão de poucos recursos e de elevada demanda, priorizou o atendimento para aqueles que mais necessitavam. Com dinheiro mais barato conseguido na COOPSEF, muitos servidores liquidaram suas dívidas com os agiotas e passaram a ter uma situação financeira mais adequada. Vários, informalmente, testemunharam esse fato.

Dilson não escondia seu entusiasmo com essa nova realidade e atribuía aos servidores o sucesso alcançado pela Cooperativa. Por seu lado, os cooperados reconheciam que foi graças ao trabalho do Dilson, à sua vontade pessoal, à sua perspicácia, dedicação e insistência que a Cooperativa estava conseguindo gerar benefícios para tanta gente. Esse reconhecimento levou os cooperados e mesmo muitos não-cooperados a confundir a pessoa do Dilson com a própria COOPSEF.

Por tudo isso e pela grandeza de sua alma, nós associados somos-lhe muito gratos. A homenagem que lhe prestamos como “eterno” diretor-presidente da COOPSEF é um dos sinais do nosso agradecimento. Porém, o maior sinal está gravado no coração de cada um dos seus amigos e dali não há como ser retirado. E assim podemos concluir, fazendo nossas suas palavras: “é Dilson que o povo gosta”.

O mês de junho começou de forma amarga para a COOPSEF. Não para a sua situação financeira, que continua “sólida e solidária”, mas pela perda súbita do nosso tão estimado companheiro e “eterno” diretor-presidente da Cooperativa, Dilson José de Resende. Seu falecimento comoveu a todos. Mais do que sua dedicação de corpo e alma à COOPSEF, criada graças a sua perseverança e vontade de ajudar os outros, ele marcou presença nos ambientes onde viveu pela sua espontaneidade, por características pessoais e notáveis.

Deixou um admirável legado. Com seu jeito simples e inquieto, cativou e fez muitos amigos e admiradores. Com a criação da Cooperativa, pode tornar realidade um sonho: o de ajudar os colegas fazendários de menor remuneração e que se encontravam em grave situação financeira.

Com livre trânsito pelas dependências da SEF, ele conhecia todos os colegas e muito bem as dificuldades financeiras pelas quais passavam, confirmadas depois por uma pesquisa da área de Recursos Humanos, no final de 1970. Naquela época, muitos servidores pegavam dinheiro emprestado com agiotas e pagavam até 60% de juros num único mês. Tal procedimento trazia problemas sobre o rendimento no trabalho e provocava sérios prejuízos para a vida particular e familiar dos servidores.

6 Dívida centralizada na COOPSEF é mais fácil de ser administrada e associado se beneficia com a menor taxa de juro do mercado

Ideia de pertencimento contribui para fortalecer a nossa Cooperativa

Na edição anterior deste nosso Jornal, enalteçamos aqui, neste espaço, o trabalho e os esforços realizados em 2012 e que possibilitaram à COOPSEF alcançar resultados bastante expressivos no ano passado. E destacamos, principalmente, a participação dos associados na consecução desses resultados. Ao confiarem na sua Cooperativa, concentrando nesta instituição as suas operações financeiras e utilizando de seus produtos e serviços, os associados conseguem um retorno que não têm em nenhuma outra instituição financeira. Isto não é retórica. É fato.

De modo geral e em particular na nossa Cooperativa, temos observado um interesse crescente pelos objetivos cooperativistas e pela ideia de pertencimento. Os associados estão se vendo como donos e reconhecendo as vantagens oferecidas pelo sistema de cooperativismo de crédito. Em decorrência disso, o sistema tem crescido ano a ano no País. Em 2012, por exemplo, mesmo em meio a crises nos mercados internacionais, esse sistema movimentou quase R\$140 bilhões, colocando as cooperativas de crédito entre as

maiores instituições financeiras do Brasil.

Este quadro é extremamente relevante para nós, cooperados. Afinal, não somos apenas clientes da cooperativa. Somos seus donos. Os benefícios gerados pela Cooperativa retornam para cada um de nós. Exemplo melhor desse retorno está nas Sobras que vêm sendo distribuídas pela COOPSEF nesses últimos anos. Convém lembrar que em 2012, as Sobras líquidas, aprovadas em Assembleia e já distribuídas para todos os associados, somaram R\$4,61 milhões.

Desse total, uma grande parte foi paga em espécie para aqueles que requereram dentro do prazo previsto. Para quem não requereu, o crédito foi incorporado ao Capital. Ou seja, não houve perda. E quanto mais o sistema se fortalecer e mais os associados acreditarem na sua Cooperativa, maior será o retorno para todos.

Em recente viagem à Alemanha, a convite da Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito, o diretor-presidente Antônio de Ávila pode ver de perto a força e a representatividade do cooperativismo naquele país, o que se repete em outros países da

Europa e nos Estados Unidos e concluir que o sistema ainda tem muito para crescer no Brasil. Para exemplificar, enquanto em países europeus a representatividade do cooperativismo no mercado financeiro é superior a 20%, no Brasil é de apenas 2%.

Por essas e outras razões e pelas vantagens que o cooperativismo de crédito oferece às pessoas é que continuaremos trabalhando em prol do sistema, na expectativa de que cada associado se convença, sempre mais, de que vale a pena acreditar e apostar na COOPSEF.

Para isso, conheça um pouco mais os seus produtos e serviços. Acesse o site www.coopsef.com.br para obter diversas informações. Está tudo lá. Mas se prefere um atendimento personalizado, não tenha receio de consultar diretamente os atendentes na sede da Cooperativa, na avenida Brasil, 1660, em Belo Horizonte, ou os representantes regionais no interior. Fale com os diretores. Você, cooperado, não é apenas mais um cliente. Você é o dono desta instituição financeira.

A Diretoria

Expediente

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais Ltda.
Av. Brasil, 1660 • PABX: (31) 3269.5700 • Fax: (31) 3269.5724 • www.coopsef.com.br • coopsef@coopsef.com.br • Ouvidoria - 0800 283 4086

Conselho de Administração: Efetivo - Álvaro César Cunha, Antônio de Ávila e Silva, Célio Marcos Pontes de Albuquerque, Geber Soares de Oliveira, Mauro Ernani Nascimento, Nelson Gomes de Souza, Rita da Penha Ventorim Glória Leal
Suplentes - Celmar Silveira e João Feliciano Nunes

Diretoria Executiva: Antônio de Ávila e Silva (diretor-presidente), Álvaro César Cunha (diretor-administrativo), Célio Marcos Pontes de Albuquerque (diretor-financeiro)

Conselho Fiscal: Efetivo - Geraldo Magela Cotta, Múcio Batista de Souza, Oscar Dias da Silva
Suplentes - Humberto Dias Silva, Jussara Pires da Silva, José Luiz Martins de Oliveira

Superintendente Geral: José Francisco Coelho

Jornalista Responsável: Álvaro César Cunha - MG02183JP

Diagramação, composição e arte: Rosane Mandacaru (31) 8784.9487 • Tiragem: 7.000 exemplares • Circulação: Distribuição Gratuita

Sobras não resgatadas ficam na COOPSEF e vão para o Capital do associado

A maioria dos associados da COOPSEF decidiu, neste ano, sacar em espécie o valor das Sobras a que teve direito pelo resultado obtido pela Cooperativa no exercício de 2012. Tiveram maior retorno aqueles que mais fizeram operações com a Cooperativa, solicitando empréstimos e usando o Cheque Especial. Os que decidiram não resgatar tiveram suas respectivas Sobras creditadas ao seu Capital. Ou seja, não houve perda. O Capital, que já havia sido corrigido em 31 de dezembro de 2012, recebeu o valor das Sobras e se tornou ainda maior, consolidando-se como exemplo de poupança de longo prazo.

Cumprindo a legislação vigente, a COOPSEF, no dia 31/12, creditou R\$2,22 milhões como juros ao Capital de cada um de seus associados. O valor creditado foi deduzido das Sobras brutas que somaram R\$7,91 milhões no ano passado. Já as Sobras líquidas, no valor de R\$4,61 milhões, foram distribuídas proporcionalmente às operações realizadas pelos associados com a Cooperativa, seja por pedidos de empréstimos, uso do

Cheque Especial ou aplicações na Cooperativa.

Conforme foi decidido na Assembleia de fevereiro, os tomadores de empréstimos receberiam a maior parte das Sobras, já que esses associados são os grandes responsáveis pelo expressivo resultado obtido pela COOPSEF no ano passado. Portanto, nada mais justo do que restituir a eles parte dos juros que pagaram ao longo do ano, cumprindo, inclusive, um dos princípios do cooperativismo. Também receberam Sobras os associados que usaram o Cheque Especial e os que aplicaram.

Os associados que decidiram sacar as Sobras em espécie, tiveram o valor creditado na sua conta corrente na Cooperativa ou na conta indicada em outra instituição. Para os que não resgataram, o valor de suas Sobras foi para o seu Capital na COOPSEF.

Só não tiveram direito a Sobras, também por decisão da Assembleia, os associados que não cumpriram as suas obrigações com a COOPSEF e, dessa forma, não contribuíram para o seu resultado positivo no final do exercício.

Antecipar a restituição do Imposto de Renda com taxa de juro menor

Assim como é fácil e barato antecipar o 13º salário na COOPSEF, o mesmo ocorre em relação à antecipação da restituição do Imposto de Renda 2013. Com a declaração do IR preenchida, o cooperado, se for o caso, já sabe o valor que tem a receber. Para não esperar até que a Secretaria da Receita Federal lhe restitua o valor do IR pago a mais, o cooperado faz um empréstimo e põe agora o dinheiro no bolso.

A taxa de juro da COOPSEF concorre em igual de condições com algumas oferecidas no mercado, mas recente pesquisa apontou que outras instituições financeiras praticam taxas de juros exorbitantes para esse mesmo tipo de operação.

A operação é simples para quem quer antecipar a restituição do IR. Também neste caso, o associado será beneficiado no final do exercício pelo retorno de parte do que pagou. O empréstimo será quitado em parcela única, na data em que ocorrer o crédito da restituição do IR pela Receita Federal.

Ocorrendo diferença a favor do associado, o valor apurado será creditado em sua conta corrente. Se eventualmente o associado cair na "malha fina" da Receita Federal, ele deve procurar a COOPSEF para providenciar a renegociação de seu débito e se manter em dia com seu compromisso perante a Cooperativa.

O 13º salário pode ser antecipado

Com uma pequena taxa de juro, está ainda mais atrativo antecipar o 13º salário deste ano na COOPSEF, já que os contratos serão firmados pelo período de seis meses, considerando que o pagamento do 13º salário, a ser feito pelo Governo do Estado, se dará em dezembro. Na verdade, a taxa de juro ficará ainda menor, porque após o encerramento do exercício e aprovação em Assembleia, a COOPSEF estará devolvendo parte do juro que foi pago pelo empréstimo.

Estas são algumas razões que têm levado muitos cooperados a fazer a antecipação de seu 13º salário na COOPSEF, reconhecendo que, em comparação com os juros de outras instituições financeiras, a taxa na sua Cooperativa é a mais adequada para essa operação. Com recursos nas mãos, fica mais fácil para o associado liquidar eventuais despesas e mesmo dívidas, aliviando sua situação financeira no curto prazo.

Recente pesquisa apontou que outros bancos e instituições financeiras trabalham com taxas que variam, em média, de 3,2% a 3,8% ao mês, bem acima da oferecida

A COOPSEF possibilita essa boa opção, oferecendo ao associado a menor taxa de juro do mercado

pela sua Cooperativa. Há situações em que as taxas de alguns bancos são um pouco menores, porém, existe a cobrança adicional da TR (Taxa Referencial), que, no momento, está zerada, mas pode não estar amanhã. E, neste caso, a instituição que emprestou o dinheiro já se garantiu e o tomador estará pagando um pouco mais pelo empréstimo feito.

Anote a recomendação: antes de se dirigir a qualquer outra instituição financeira, procure a COOPSEF, onde você tem tratamento personalizado. Prestígie sua Cooperativa, afinal, aqui você é o dono e o resultado é para você.

O processo para fazer a antecipação do 13º é fácil e rápido. O associado precisa preencher a proposta de empréstimo, os Anexos I e II, apresentar cópia de contracheque, cheque pós-datado do banco onde será creditado o pagamento e comprovante de residência, recente. Por determinação do Banco Central, a liberação estará sujeita à análise de crédito.

Cheque Especial: Você precisa ter o seu

O Cheque Especial é um instrumento financeiro de uso fácil e desburocratizado, sendo muito utilizado por aqueles que precisam de dinheiro e não querem fazer um empréstimo, já que este impõe muitas exigências para ser contratado. Quem tem conta corrente na COOPSEF pode ter Cheque Especial, pagando por ele a menor taxa de juro do mercado, ou seja, apenas 2,9% ao mês, enquanto em algumas instituições financeiras essa taxa pode ser superior a 9% ao mês.

Além de ter o menor juro, a COOPSEF devolve para os usuários, no encerramento de cada exercício e após aprovação das Sobras, parte do que foi pago

ao longo do ano. Para mostrar a grandeza desse benefício, basta lembrar que os que usaram o Cheque Especial e tiveram direito a Sobras receberam, em média, 30% dos juros que pagaram no exercício de 2012.

Todo associado pode solicitar Cheque Especial na COOPSEF. A liberação depende da abertura de conta corrente e da análise de crédito do associado, conforme norma do Banco Central. Com conta corrente aberta e análise de crédito aprovados, a Cooperativa pode conceder um Cheque Especial de até R\$20.000,00, valor este autorizado pelo Conselho de Administração.



Empossados, novos conselheiros fiscais fazem sua primeira reunião

Logo após terem seus nomes homologados pelo Banco Central do Brasil, os novos membros do Conselho Fiscal da COOPSEF, eleitos na Assembleia Geral Ordinária do dia 18 de fevereiro deste ano, tomaram posse e, em seguida, fizeram sua primeira reunião, realizando os procedimentos que lhes competem como conferência de documentos contábeis, de caixa, Tesouraria, de documentos sob custódia na Cooperativa e outros. Já neste primeiro trabalho, os novos conselheiros confirmaram a regularidade das atividades na COOPSEF.

Foram empossados Geraldo Magela Cotta, efetivo;

Múcio Batista de Souza, efetivo; Oscar Dias da Silva, efetivo; e como suplentes Humberto Dias da Silva, Jussara Pires da Silva e José Luiz Martins de Oliveira.

Na posse do Conselho Fiscal estiveram presentes o diretor-presidente Antônio de Ávila, o diretor-financeiro Célio Albuquerque, e o diretor-administrativo Álvaro Cunha. Ao saudar os novos conselheiros, o diretor-presidente agradeceu a todos e lembrou que o resultado do trabalho do Conselho Fiscal respalda as ações dos diretores da Cooperativa e dá aos associados a garantia de que a COOPSEF continua desenvolvendo suas atividades dentro da legislação.

Atualize seu cadastro na COOPSEF

A atualização cadastral é uma exigência do Banco Central, alcança todas as cooperativas e precisa ser cumprida. Sendo assim e para manter o cumprimento rigoroso das normas estabelecidas pelo BC, a direção da COOPSEF reitera aos associados que mantenham seu cadastro atualizado.

Desta forma, o cooperado continuará recebendo em seu endereço o *"Jornal da COOPSEF"*, com importantes notícias sobre as atividades da Cooperativa, e também informações adicionais

elaboradas por meio de circulares e outros documentos.

O processo é muito fácil. Use o fax (31) 3269.5724 ou o e-mail coopsef@coopsef.com.br para enviar o formulário **"Atualização Cadastral"**, disponível no site, na sede da Cooperativa e nas representações regionais. É preciso ainda anexar um comprovante de renda, de água, luz, telefone ou contrato do imóvel, se alugado. Manter o cadastro atualizado é também um dever do cooperado.

Dívida centralizada na COOPSEF gera mais benefícios para associado

Oferecendo uma taxa de juro mais adequada e devolvendo no final do exercício parte do juro que foi pago, a COOPSEF tem conseguido demonstrar que seus empréstimos são mais baratos e, assim, vem comprando dívidas que seus associados contraíram em outros bancos e instituições financeiras. A compra de dívidas é feita de forma rápida e orientada. O associado recebe todas as informações sobre como proceder e sobre as vantagens que irá auferir nessa operação.

Entre as vantagens está a facilidade para controlar o que é devido, pagando uma taxa de juro que o associado só consegue na sua Cooperativa. Outra vantagem é de certa forma a mais significativa advém das Sobras. No ano passado, elas representaram um retorno, em média, de 25% do valor dos juros pagos. Ou seja, a taxa de juro contratada ficou ainda menor.

O associado que tem hoje um empréstimo em outro banco ou instituição financeira deve procurar os atendentes na sede da Cooperativa ou os representantes regionais e se informar a respeito da compra de sua dívida pela COOPSEF. Os que assim já procederem não têm dúvida de que fizeram um grande negócio. Pagam juros mais baixos e ainda recebem parte do que pagaram na forma de distribuição de Sobras.

Sicoob oferece mais segurança para o cooperado no Autoatendimento

Os cooperados têm, desde o início de março, mais um mecanismo de segurança para as operações realizadas nos terminais de autoatendimento. Disponibilizado pelo Sicoob, a novidade dispensa o uso da senha de quatro dígitos numéricos do cartão Sicoobcard, menos para os cartões INSS. O novo modelo de autenticação complementar a validação do cartão com chip, que foi liberada em fevereiro pelo Sistema, ampliando o nível de segurança nas operações do Sistema.

Ao confirmar as transações, o cooperado deverá informar a identificação positiva, ou seja, senha de letras, e responder a uma pergunta secreta, gerada aleatoriamente a partir dos dados cadastrais. Por exemplo, os quatro primeiros números de seu CPF. A senha de letras permanece a mesma para aqueles cooperados que já a possuem, mas as geradas pelo Sistema terão letras e/ou números.

Após três tentativas inválidas e consecutivas, o sistema, para mais segurança do interessado, efetuará o bloqueio da identificação positiva. Nesse caso, o associado deverá reiniciar a identificação na internet ou móbil banking do Sicoob ou nos caixas da COOPSEF.

De acordo com o Sicoob Confederação, as alterações processadas afetam apenas os caixas eletrônicos do Sicoob, não havendo mudança nas operações realizadas nos terminais da Rede 24 Horas.

Dia Internacional do Cooperativismo

“Empresas cooperativas continuam fortes em tempos de crise” é o tema das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo 2013, definido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), e oferece uma grande oportunidade para celebrar a diferença

cooperativa. Comemorado sempre no primeiro sábado de julho, será mais uma oportunidade para compartilhar as melhores práticas e realmente envolver os cerca de um bilhão de cooperados em todo o mundo.



Agenciadores fazem falsa oferta de empréstimos

tas, concluíram que era mais uma enganação.

Nos casos mais recentes, esses agenciadores ofereceram empréstimos, informando que antes de findar o prazo contratado as dez parcelas finais seriam quitadas. Antes de aceitar a proposta, os cooperados, que foram procurados, decidiram analisar cuidadosamente a questão e constataram que, na verdade, o que iria ocorrer seria apenas uma nova negociação, com prazo mais longo e quitação da dívida anterior. Ou seja, as dez últimas parcelas não seriam quitadas. Apenas renegociadas, onerando ainda mais o tomador do empréstimo.

Fica o alerta: não se deixe levar pelo “canto da sereia”. Cuidado com os agenciadores de empréstimos. Juro barato e real e sem cobrança de taxas adicionais é só na COOPSEF, que ainda devolve no final de cada exercício parte do juro que o associado pagou durante o ano. Procure sua Cooperativa. O atendimento é personalizado. A melhor operação é para você. Aqui você é o dono.

Há muito tempo a COOPSEF alerta seus associados sobre o “canto da sereia”. Ou seja, pessoas fazendo contato e oferecendo empréstimos a juros baixos e outras vantagens financeiras. E essas falsas ofertas continuam. Recentemente, alguns cooperados informaram que foram procurados por agenciadores de empréstimos de outras instituições financeiras, que lhes ofereceram vantagens. Ao analisarem com mais cuidado as propos-

Na Cidade Administrativa tem representante da COOPSEF

Os associados da COOPSEF que trabalham na Cidade Administrativa e que precisam de alguma informação ou serviço da Cooperativa podem procurar Ivair Ferreira Lima. Ele é o representante da COOPSEF na Cidade Administrativa e trabalha no Edifício Gerais, 12º andar, na ARSAE/Gerência de Fiscalização.

Para falar com o Ivair, o associado pode ainda telefonar para 3915.8086, ou para o celular 9654.1199. Com um representante na Cidade Administrativa, a COOPSEF espera prestar um atendimento mais adequado e rápido.

Cooperado tem novo serviço que permite saque sem cartão



Já é possível fazer saques em caixas eletrônicos sem a necessidade do cartão de débito Sicoobcard. Essa novidade, além de garantir mais comodidade e praticidade para os cooperados com conta corrente do Sicoob, facilita a vida dos correntistas, auxiliando-os em situações de emergência, como perda, roubo ou esquecimento do cartão.

Para ter acesso ao “Saque sem Cartão”, o cooperado precisa aderir ao serviço pela internet ou Mobile Banking, no SicoobNet. Antes de realizar um saque em um dos equipamentos de Autoatendimento do Sicoob, o cooperado deverá escolher uma senha de cinco dígitos, fornecida no ato de adesão pela internet. Esta senha é

um código de segurança e só será usada uma vez para um único saque, no dia em que foi gerada pelo Sistema.

O Sicoob Confederação garante que o serviço é seguro, porque a senha só pode ser gerada em computadores e dispositivos móveis cadastrados. Ao usar a senha e caso erre o número por três vezes consecutivas, o código gerado para a conta corrente informada será cancelado automaticamente, garantindo a segurança do serviço.

O saque sem cartão está limitado a R\$300,00 por dia, portanto, inferior ao limite diário de R\$1.000,00 por equipamento de Autoatendimento. Nesse novo tipo de serviço não há cobrança de tarifas adicionais, permanecendo, se for o caso, aquelas já previstas normalmente.



Tentativas de fraude se multiplicam

Cooperativa chama atenção de seus associados, alertando sobre o número de golpes que cresce de forma assustadora, principalmente por telefone

A COOPSEF continua alertando seus associados: atenção, as tentativas de golpe contra o consumidor se multiplicam por todo o Brasil. Basta um segundo de hesitação e qualquer pessoa está sujeita a passar por situações extremamente constrangedoras, com sérios prejuízos para suas finanças. O setor de telefonia liderou no ano passado o segmento com maior número de tentativas de fraude, com aproximadamente 250 mil casos no País.

Os fraudadores usam qualquer artifício para praticar seus golpes e alcançar seus objetivos. O Banco Central do Brasil, por exemplo, já emitiu nota alertando que “vem recebendo informações sobre golpistas que, fazendo-se passar por servidores da autarquia, da área jurídica e da ouvidoria, entram em contato com pessoas diversas para

oferecimento de vantagens e/ou cobranças de informações, valores ou documentos”.

Atrevimento total

De acordo com o Bacen, trata-se de tentativa de fraude. A autarquia não faz contatos com pessoas físicas ou jurídicas para tratar de andamento de pendências administrativas, judiciais ou solicitação de documentos, à exceção daquelas partes interessadas em processos administrativos devidamente protocolados e em análise no Banco Central.

O atrevimento dos golpistas é tanto que eles, alegando falar em nome do presidente do Banco Central, entram em contato com empresários, solicitando informações sobre o número dos seus respectivos telefones celulares. A autarquia garante que é mais uma tentativa de fraude, já que “as ligações feitas por sua presidência são originadas, única e exclusivamente, dos telefones oficiais da instituição e recomenda que eventuais solicitações da espécie tenham seus números confirmados junto ao Banco Central”.

Números apontam a dimensão do problema

Os números sobre tentativas de golpe assustam. Recente levantamento feito pela empresa Serasa Experian aponta que no ano passado foram mais de 2,1 milhões de tentativas de fraude. Fazendo uma comparação, esse número mostra que a cada 15 segundos alguém sofre com o crime. Com dados falsos ou informações de vítimas, os fraudadores aplicam golpes na emissão de cartões de crédito, compra de automóveis, abertura de conta corrente, financiamento de aparelhos eletrônicos e compra de celulares.

Os setores mais afetados com as tentativas de golpe forma o de serviços e de telefonia. No setor de serviços, que lidera a lista de tentativas, estão as seguradoras, construtoras, imobiliárias e serviços em geral, onde foram registrados quase 747 mil casos.

Perigo na Internet

No ano passado, o setor de telefonia liderou a lista, com quase 750 mil tentativas de golpe, e foi observada uma queda nas tentativas de fraude nos bancos, por conta da retração na procura por crédito.

Esse tipo de ação criminosa, de acordo com analistas, tem um canal impulsionador: a internet. Com a popularização dessa rede de comunicação, é comum as pessoas fornecerem seus dados pessoais em cadastros na internet sem verificar com atenção a idoneidade e a segurança dos sites.

Para evitar que seus associados passem por situações incômodas provocadas por esses golpes, cada vez mais comuns, a COOPSEF faz o alerta: tenham muito cuidado ao prestar informações sobre seus dados pessoais. Dependendo do caso, a próxima vítima pode ser você.

Mais segurança para os associados



A segurança continua sendo um dos itens de maior atenção da COOPSEF. Dessa forma, nossa Cooperativa não abre mão de instrumentos que vão garantir tanto a segurança física quanto das operações de seus associados. Nesse sentido e visando cumprir normas sobre sigilo bancário, a COOPSEF avisa que os requerimentos de cooperados sobre suas operações financeiras só serão respondidos mediante pedido formal e com a assinatura do interessado. Trata-se de um procedimento que será seguido rigorosamente, não havendo possibilidade de ser transgredido.

“Em qualquer tempo e em qualquer país, a política é o território dos que praticam a divisão, mas o futuro pertence aos que praticam a cooperação, que vai triunfar sobre as rivalidades políticas, econômicas e étnicas na solução dos problemas globais”.

(Bill Clinton,
ex-presidente dos Estados Unidos)



Identifique seu depósito a favor da COOPSEF

Associado que fizer depósito a favor da COOPSEF precisa informar se os recursos se destinam ao pagamento de uma ou mais parcelas de empréstimo, se é para ficar na conta corrente, para uma aplicação financeira ou para qualquer outra finalidade. Sem essa informação, a Cooperativa não tem como atender o depositante e credita esses recursos em uma conta específica. Ali eles permanecerão até que o interessado se manifeste. Os valores depositados nesta conta não têm correção.

Portanto, lembre-se sempre de informar a destinação dos recursos depositados a favor da COOPSEF. Para isso, envie um fax (31) 3269.5724 ou e-mail para coopsef@coopsef.com.br. Esta é mais uma orientação da COOPSEF para que você continue ganhando sempre.



**Ouvidoria da
COOPSEF**

0800 283 4086

www.coopsef.com.br

Balancetes

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (FEVEREIRO DE 2013)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	90.343.653,03	PASSIVO CIRCULANTE	82.510.010,71
DISPONIBILIDADES	832.729,05	DEPÓSITOS	71.897.960,03
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	64.491.215,08	Depósitos à vista	1.943.881,38
Central Financeira - COOPERAT	64.491.215,08	Depósitos a prazo	69.954.078,65
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	24.143.182,41	Outros Depósitos	-
Operações de Crédito	24.651.699,05	OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.580.792,38
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(508.516,64)	Cobrança e Arrecad. Tributos	9.566,51
OUTROS CRÉDITOS	400.312,37	Sociais e Estatutárias	8.988.100,54
OUTROS VALORES E BENS	476.214,12	Fiscais e Previdenciárias	147.021,20
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	42.135.211,68	Diversas	1.436.104,13
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	38.311.648,99	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	31.258,30
Operações de Crédito	38.932.653,83	Rendas Antecipadas	31.258,30
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(621.004,84)	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.829.038,74
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS	3.823.562,69	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.829.038,74
Interp. P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas	3.823.562,69	Provisões P/ Riscos Fiscais	3.829.038,74
PERMANENTE	6.561.857,41	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.701.672,67
INVESTIMENTOS	4.515.698,05	Capital de Domiciliados no País	44.127.446,94
Partic. Colig. e Control. no País	4.515.698,05	Reservas de Lucros	7.315.356,08
IMOBILIZADO DE USO	2.014.066,60	Sobras Acumuladas	-
Imóveis de Uso	3.011.268,33	Receitas	3.802.066,72
Outras Imobilizações de Uso	1.937.865,90	(Despesas)	(2.543.197,07)
(Depreciações Acumuladas)	(2.935.067,63)	TOTAL DO PASSIVO	139.040.722,12
INTANGÍVEL	32.092,76	Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2013.	
Sistema de Processamento de Dados	134.935,17	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Presidente	
Direito de Uso	46.673,89	Célio Marcos Pontes de Albuquerque - Diretor Financeiro	
(Amortização Acumulada)	(149.516,30)	Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
TOTAL DO ATIVO	139.040.722,12	Astor César de Souza Almeida - Contador - CRC: MG-074613/O-6	

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (MARÇO DE 2013)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	87.715.499,55	PASSIVO CIRCULANTE	82.488.573,98
DISPONIBILIDADES	1.199.665,26	DEPÓSITOS	71.936.890,14
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	60.714.212,54	Depósitos à vista	2.073.784,13
Central Financeira - COOPERAT	60.714.212,54	Depósitos a prazo	69.863.106,01
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	24.894.766,24	Outros Depósitos	-
Operações de Crédito	25.348.056,28	OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.536.006,72
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(453.290,04)	Cobrança e Arrecad. Tributos	5.771,43
OUTROS CRÉDITOS	456.214,59	Sociais e Estatutárias	8.889.575,15
OUTROS VALORES E BENS	450.640,92	Fiscais e Previdenciárias	157.942,17
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	42.362.310,90	Diversas	1.482.717,97
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	38.529.125,50	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	15.677,12
Operações de Crédito	39.085.299,93	Rendas Antecipadas	15.677,12
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(556.174,43)	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.838.661,45
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS	3.833.185,40	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.838.661,45
Interp. P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas	3.833.185,40	Provisões P/ Riscos Fiscais	3.838.661,45
PERMANENTE	6.546.929,15	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.297.504,17
INVESTIMENTOS	4.515.698,05	Capital de Domiciliados no País	40.932.400,78
Partic. Colig. e Control. no País	4.515.698,05	Reservas de Lucros	7.315.356,08
IMOBILIZADO DE USO	1.999.702,46	Sobras Acumuladas	-
Imóveis de Uso	3.011.268,33	Receitas	5.825.915,78
Outras Imobilizações de Uso	1.937.865,90	(Despesas)	(3.776.168,47)
(Depreciações Acumuladas)	(2.949.431,77)	TOTAL DO PASSIVO	136.624.739,60
INTANGÍVEL	31.528,64	Belo Horizonte, 31 de março de 2013.	
Sistema de Processamento de Dados	134.935,17	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Presidente	
Direito de Uso	46.673,89	Célio Marcos Pontes de Albuquerque - Diretor Financeiro	
(Amortização Acumulada)	(150.080,42)	Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
TOTAL DO ATIVO	136.624.739,60	Astor César de Souza Almeida - Contador - CRC: MG-074613/O-6	

Você sabia que por meio da internet no site www.coopsef.com.br os associados correntistas podem consultar saldos, extratos, fazer transferências e imprimir formulários para solicitar empréstimos?

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (ABRIL DE 2013)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	87.501.321,09	PASSIVO CIRCULANTE	83.522.991,50
DISPONIBILIDADES	877.747,68	DEPÓSITOS	73.041.308,29
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	60.619.660,89	Depósitos à vista	2.105.003,43
Central Financeira - COOPERAT	60.619.660,89	Depósitos a prazo	70.936.304,86
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	25.088.003,28	Outros Depósitos	-
Operações de Crédito	25.427.967,20	OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.481.683,21
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(339.963,92)	Cobrança e Arrecad. Tributos	3.099,09
OUTROS CRÉDITOS	495.673,33	Sociais e Estatutárias	8.911.714,33
OUTROS VALORES E BENS	420.235,91	Fiscais e Previdenciárias	139.483,33
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	43.211.320,09	Diversas	1.427.386,46
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	39.367.462,82	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-
Operações de Crédito	39.834.474,64	Rendas Antecipadas	-
(Prov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(467.011,82)	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.849.333,32
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS	3.843.857,27	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.849.333,32
Interp. P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas	3.843.857,27	Provisões P/ Riscos Fiscais	3.849.333,32
PERMANENTE	6.537.967,09	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.878.283,45
INVESTIMENTOS	4.515.698,05	Capital de Domiciliados no País	39.849.816,03
Partic. Colig. e Control. no País	4.515.698,05	Reservas de Lucros	7.315.356,08
IMOBILIZADO DE USO	1.991.304,52	Sobras Acumuladas	-
Imóveis de Uso	3.011.268,33	Receitas	7.639.083,04
Outras Imobilizações de Uso	1.943.864,04	(Despesas)	(4.925.971,70)
(Depreciações Acumuladas)	(2.963.827,85)	TOTAL DO PASSIVO	137.250.608,27
INTANGÍVEL	30.964,52	Belo Horizonte, 30 de abril de 2013.	
Sistema de Processamento de Dados	134.935,17	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Presidente	
Direito de Uso	46.673,89	Célio Marcos Pontes de Albuquerque - Diretor Financeiro	
(Amortização Acumulada)	(150.644,54)	Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
TOTAL DO ATIVO	137.250.608,27	Astor César de Souza Almeida - Contador - CRC: MG-074613/O-6	

Em setembro, a COOPSEF participará do Dia de Cooperar

Dia de Cooperar – Dia C – já tem data marcada para ser realizado neste ano. O maior evento de responsabilidade social das cooperativas mineiras acontece no dia 14 de setembro. O novo conceito da campanha e os materiais de divulgação foram apresentados a representantes cooperativas no início de maio. O slogan deste ano é “Por que fazer sozinho se podemos fazer juntos”? Nesta mesma reunião, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica entre o Sescop MG e o Sescop Nacional, visando dar ao Dia C uma dimensão nacional.

Desta forma, o evento de 2013 deixa de ser realizado só em Minas Gerais, idealizador do projeto, e será desenvolvido também como projeto piloto em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso de Sul e Rio Grande do Norte, com a expectativa de que no próximo ano novas unidades da Federação se integrem ao projeto.

O Termo de Cooperação para nacionalização do Dia C foi assinado pelo presidente do Sescop MG, Ronaldo Scucato, e o presidente do Sescop Nacional, Márcio de Freitas, que destacou a importância

do projeto e também a decisão do presidente da Ocemg de ceder gratuitamente toda a estrutura para desenvolver o Dia C, fazer a avaliação de seus resultados e tornar a iniciativa conhecida nacionalmente.

No ano passado, cerca de 270 mil pessoas foram beneficiadas com as ações desenvolvidas no Dia C por 217 cooperativas e mais de 37 mil voluntários.

Nesta, que será a quinta edição do evento, a expectativa

da Ocemg é aumentar o número de cooperativas participantes, além de ampliar o movimento do voluntariado cooperativista.



Mensagens de despedida ao Dilson

Mensagens recebidas até o fechamento desta edição.

“Ab imo pectore”

A cada dia a vida nos reserva uma surpresa. Um fato novo nos surpreende, conduzindo-nos a refletir sobre tudo aquilo que acontece no nosso entorno e principalmente com as pessoas que nos cercam. A perda de um familiar ou de um amigo é um desses momentos. A emoção fala mais forte do que a razão e ficamos tentando buscar explicações. Particularmente, prefiro resgatar as melhores lembranças a tentar entender. É assim com meu amigo Dilson.

Conheci o Dilson em julho de 1981. Eu tinha sido nomeado assessor de Comunicação da Secretaria da Fazenda e ele foi me conhecer, pois precisava divulgar a Cooperativa que ele com um grupo de 40 servidores fazendários haviam fundado em novembro de 1980. Conversou comigo como se me conhecesse há anos. Trazia consigo, além do pedido de divulgação, uma ficha de filiação à Cooperativa. Nem tive tempo para objeções. “Já que vai divulgar, tem que ser cooperado também” – e foi me entregando a ficha semipreenchida.

A partir daquele momento, comecei a prestar atenção naquela figura agitada, comunicativa, perspicaz, contador de casos e causos, visionário e dotado de um imenso coração. Surpreendia com comentários inusitados. Conversava sobre tudo e com todos. Entre as paixões, o América e a COOPSEF. Cultivou e somou amigos e admiradores. Inimigos, se os teve, certamente nunca os conheceu.

Amigos da COOPSEF,

Apresento-lhes sinceras condolências pelo falecimento do nosso companheiro “amigo fiel” Dilson, trazendo ainda, neste momento amargo e difícil, meu abraço de solidariedade com muita confiança nos desígnios da Providência Divina. *Abigail Rossi*

O legado de Dilson José de Resende permanecerá vivo no cooperativismo mineiro. Dilson dedicou ao cooperativismo e em especial à COOPSEF 30 anos de sua vida. Os conselheiros e funcionários do Sicoob Cofal sentem-se honrados por terem acompanhado sua trajetória digna, alicerçada no respeito, na ética, no crescimento, no empreendedorismo e no incentivo às causas nobres.

Nossas estimas, *Conselhos, Diretoria e funcionários do Sicoob Cofal – Coop. Func. Assembleia Legislativa*

Neste momento de dor, quero manifestar meu pesar pelo falecimento do grande líder cooperativista, Sr. Dilson José de Resende.

Tinha gestos marcantes, como o de passar repetidamente a mão na cabeça, onde uns poucos fios de cabelos ainda se mantinham. Em algumas oportunidades chegou a caçoar de mim, dizendo que eu ainda chegaria lá. Já cheguei.

Nesse convívio, testemunhei algumas situações que só ele poderia criar. Certo dia, ao tomar um ônibus num ponto da Praça da Liberdade, eu observei que ele estava pegando o lotação errado. Avisei-o, ao que ele me respondeu já com um pé na escada do ônibus: “Tem importância não. Eu não pago mesmo”. Só o motorista não achou graça.

De tudo, ele sabia um tanto. Mas era no uso do latim, aprendido nos seus tempos de Seminário, que gostava de se expressar em certas situações, principalmente em conversas com o inesquecível amigo José Pedro Monteiro de Barros. Usava várias. Poucas eu conhecia. Outras tantas pedia-lhe que traduzisse. E de uma delas não me esqueço, já que traduziu e emendou com uma risadinha marota. “*Quod abundat non nocet*” (aquilo que abunda não prejudica).

Hoje, procurando mais uma resposta para as tantas surpresas que a vida nos reserva, recorro-me à expressão bíblica “*consummatum est*” (está consumado) para me despedir do amigo Dilson José de Resende, certo de que sua figura inquieta, seus trejeitos e seu modo de ser sempre serão lembrados por mim.

“*Ab imo pectore*” (do fundo do coração), até outra hora, amigo Dilson.

Álvaro Cunha

Todos nós do setor cooperativista estamos de luto. *Deputado Antônio Carlos Arantes - Presidente da Frencoop-MG*

*“Se você me ama não chore
Se você conhecesse o ministério insondável do céu onde me encontro*

Se você pudesse ver e sentir o que sinto e vejo nesses horizontes sem fim e nesta luz que tudo alcança e penetra

Você não mais choraria por mim

Pense em mim assim, nas suas lutas, nas boas lembranças do nosso tempo junto, na saudade.... (Autor desconhecido)

Recebam nossos sinceros sentimentos pelo falecimento do ex-diretor presidente Dilson Resende e que Deus, em sua infinita bondade, possa confortá-los neste momento de dor.

Fineza estender nossos sentimentos aos familiares do saudoso Dilson. *Shirhey Rosane Oliva Oliveira e Equipe da SRF/Montes Claros*

JORNAL DA COOPSEF



Remetente:
Coopsef - Av. Brasil, 1660 • Funcionários
30140-003 • Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3269.5700

Impresso Especial

CONT. Nº 9912211389
ECT/DR/MG
Coopsef

---CORREIOS---



**IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ECT**